



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da Reunião do Colegiado de Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 28 de março de 2019.

1 Ao vigésimo oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às 09:00 horas,
2 reuniram-se na Sala de Aula do BAIP, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade
3 Federal do Pará, os seguintes docentes: **Andréa Luciana Soares da Silva, Francisco**
4 **Tiago de Vasconcelos Melo, Jacqueline Cortinhas Monteiro, Lacy Cardoso de Brito**
5 **Júnior, Luiz Fernando Almeida Machado, Máisa Silva de Sousa, Maristela Gomes da**
6 **Cunha, Mioni Thieli Figueiredo Magalhães de Brito, René Ribeiro da Silva e**
7 **Vanessa Jóia de Mello.** Estiveram ausentes, os docentes: **Alexandre do Rosário Casseb,**
8 **Eduardo José Melo dos Santos, Giselle Maria Rachid Viana, Greice de Lemos Cardoso Costa, Hilma Lúcia**
9 **Tavares Dias, José Ricardo dos Santos Vieira, Karla Tereza Silva Ribeiro, Luiz Carlos Santana da Silva,**
10 **Maria Helena Thomaz Maia, Maria Vivina Barros Monteiro, Moisés Hamoy e Renata Bezerra Hermes de Castro.**
11 **INFORMES:** Após cinco minutos da primeira chamada, a professora **Andréa Luciana** leu
12 o primeiro informe relativo a possível parceria com os cursos da UFPA de Engenharia
13 Biomédica e Biotecnologia, na perspectiva de ampliação dos trabalhos tecnológicos dos
14 cursos, em vista da deficiência observada nessa linha ao decorrer dos trabalhos
15 apresentados no curso, que foi ressaltado no curso de Desenvolvimento de Tecnologias:
16 produção-validação-aplicação, ministrada pela Professora Doutora **Elizabeth Teixeira**
17 que observou essa defasagem no Mestrado em Análise Clínicas Profissional, pelo motivo
18 que o curso atualmente segue a linha mais acadêmica nos trabalhos apresentados ao
19 invés de trabalhos voltados para a linha profissional, como deve ser de acordo com a
20 APCN do curso. Após esse ponto de pauta a professora **Andréa Luciana** seguiu para a
21 Ordem do Dia: O primeiro ponto da ordem do dia trata do retorno da PROPESP em
22 relação ao relatório SUCUPIRA e a proposta do curso, no sétimo dia do mês de março o
23 Diretor dos Assuntos Estratégicos da PROPESP, responsável pela análise dos relatórios,
24 Prof. Dr. **Adriano Furtado**, entrou em contato com a Coordenadora do PPGAC, profes-
25 sora **Andréa Luciana**, anunciando a insatisfação ao relatório SUCUPIRA na qual os
26 documentos do relatório em questão apresentava um direcionamento extremamente
27 acadêmico, não apresentando produção na área de tecnologias, portanto saindo do seu
28 real objetivo que é o campo do Mestrado Profissional, isto é, a presença de um produto
29 final na qual deve ser voltado e aplicado ao mercado de trabalho e atuação dos discentes



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da Reunião do Colegiado de Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 28 de março de 2019.

30 do PPGAC. Por este motivo, as coordenadoras dispuseram de uma semana para retificar
31 tais relatórios e realizar os ajustes sugeridos pela diretoria, a partir desta problemática,
32 necessita-se o direcionamento dos docentes para guiar a produção dos discentes e gerar
33 tecnologia ou produto aplicável. O professor **Lacy Brito** afirma que não existe produto
34 sem planejamento, propõem antecipar, o máximo possível da coleta de dados da
35 plataforma SUCUPIRA, estabelecendo um grupo para realizar a análise dos relatórios
36 para o curso, e o mesmo que certifique se os trabalhos estão corretos. A professora
37 **Mioni Brito** relata a subjetividade e a falta de comunicação entre as partes, sendo que a
38 plataforma SUCUPIRA não se comunica com a Lattes e muito menos com o SIGAA, e cabe
39 ao corpo docente que estabeleça essa comunicação na finalidade de compor bons
40 resultados para o programa e para o relatório. O professor **Lacy Brito** declara que
41 existem centenas de possibilidades no trabalho da pós-graduação profissional, e
42 pergunta que tal proposta de mudança irá restringir certas produções, por exemplo, a
43 elaboração de artigos. A professora **Andréa Luciana**, responde que, as possibilidades não
44 se alteram, no entanto, deve gerar um produto aplicável, e ainda, sustenta que o
45 direcionamento do curso deve retornar para o eixo profissional, ou será necessária a
46 alteração da APCN do curso para um curso acadêmico. O professor **Lacy Brito** expõe que
47 grande parte dos discentes ingressam sem maturidade, e necessitam de uma orientação
48 extrema dos docentes até mesmo na projeção do produto. A professora **Andréa Luciana**
49 apresenta a questão, cujos trabalhos estão muito voltados para pesquisas básicas e não
50 aplicáveis ao profissional, a pós-graduação profissional não visa o pesquisador, mas sim,
51 o profissional com objetivo de aprimorar e qualificar o mesmo, termo estabelecido pelo
52 MEC. Ela afirma que o problema não são os discentes, e sim, a carência de esclarecimento
53 do corpo docente sobre o Mestrado Profissional e seus produtos, ainda mais, frisa que se
54 faça de imediato a elucidação do trabalho e direcionamento, no âmbito de curso
55 profissional dos orientadores. Em resumo, após uma rodada de discussões e
56 esclarecimentos tivemos uma votação e uma decisão unânime, que foi tomada por todos
57 os presentes que o PPGAC permanecerá com a mesma APCN e que os mesmos
58 trabalharão para elucidação à demanda do formato profissional do PPGAC. O segundo



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da Reunião do Colegiado de Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 28 de março de 2019.

59 ponto de pauta trata-se da proposta de reformulação do regimento, com isto, a expansão
60 da formação exigida para a ingresso ao curso, por exemplo, Biotecnologia, Engenharia,
61 Biologia para além do regimento atual que só contemplam as graduações de
62 Biomedicina, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, na perspectiva de alcançar
63 inovações ou tecnologias. O professor **Lacy Brito** contestou a proposta de aceitar
64 discentes da área de engenharia, alegando dificuldade na orientação e incoerência desta
65 área nas disciplinas do PPGAC e na dificuldade de direcionar o discente que se distancia
66 do campo de conhecimento do professor, e ainda, questiona a utilidade do conhecimento
67 médico e de qual maneira avaliá-los perante as disciplinas obrigatórias, que foca-se na
68 área da saúde. A professora **Mioni Brito** menciona que se deve alterar o processo de
69 ingresso no curso, lembrando que o discente necessitará ser aprovado pela prova e ainda
70 apresentar um projeto, além de realizar a reformulação das disciplinas obrigatórias em
71 vista de disciplinas voltadas mais para a área profissional. A professora **Maísa Silva**
72 propõe uma análise nos demais cursos profissionais da UFPA na busca de quão
73 deslocado do eixo profissional atualmente se encontram. A professora **Maristela Cunha**
74 afirma que a ampliação de cursos para o ingresso no programa, desqualifica a identidade
75 do mesmo, e continua concordando com a adequação para o profissional, porém não tem
76 clareza das vantagens da permissão de cursos de outras áreas, argumenta ainda que o
77 programa não tem a demanda necessária para essa ampliação. O Professor **Francisco**
78 **Tiago**, intervém expondo que a expansão de novas áreas tem como proposta, inovar os
79 trabalhos ou produtos do curso, considerando “olhares” diversificados na qual a
80 amplificação dos profissionais/discentes pode favorecer. Por fim, o debate determinou-
81 se amadurecer a ideia de ampliação do ingresso de novos cursos, e analisar a colaboração
82 com os cursos de Engenharia Biomédica e BIOTEC, no decorrer de dois anos, com
83 intenção de alinhar as novas expectativas, além disso, formatar a possível expansão de
84 admissão desses cursos. O próximo ponto de pauta diz respeito à formação da comissão
85 para elaboração do manual de instruções normativas do curso, avaliou-se que após a aula
86 ministrada pela professora **Elizabeth Teixeira** que o programa necessita de um manual
87 instrutivo para estabelecer tipos de dissertações, por exemplo, protocolo e normas



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da Reunião do Colegiado de Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 28 de março de 2019.

88 técnicas, normatizando suas especificidades, com finalidade de direcionar o aluno. A
89 professora **Maristela Cunha** afirmou que não será realizável sua participação,
90 comunicando cujo inicialmente trabalhou para a construção da norma e expõem o
91 interesse da professora **Karla Tereza**, ainda, sugeriu um diálogo com as professoras
92 **Vanessa Jóia** e **Maria Vivina** para uma possível construção da comissão. Em resumo, as
93 professoras **Karla Tereza**, **Vanessa Jóia** e **Maria Vivina** serão futuramente contatadas
94 para compor a comissão. Após esse item de pauta foi aprovada a nova resolução de
95 Qualificação e Defesa do PPGAC que retira a obrigatoriedade da realização da prova de
96 proficiência nos 12 primeiros meses de curso, fazendo com que os alunos tenham que ter
97 até o término do seu curso a proficiência na língua inglesa. O último item da pauta trata-
98 se da Homologação da Defesa de Dissertação da discente **Roseane de Nazaré Moura Vieira**,
99 na qual foi aprovada pelos docentes presentes. E para constar eu, **Andréa Luciana**, lavrei
100 a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os
101 presentes.

102

103 Andréa Luciana Soares da Silva; Francisco Tiago de Vasconcelos Melo;

104 Jacqueline Cortinhas Monteiro; Lacy Cardoso de Brito Júnior;

105 Luiz Fernando Almeida Machado; Maísa Silva de Souza;

106 Maristela Gomes da Cunha; Mioni Thieli Figueiredo Magalhães de Brito;

107 René Ribeiro da Silva; Vanessa Jóia de Mello.